UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB

ESTE LIVEO UNO PODE SAIR DA BIDLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

"O mundo é uma escola onde ora somos alunos e ora somos forosessores".

Tinamor.

UFPB - 90.1

DANÚZIA FERNANDES QUEIROGA LEITE

RELATORIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

UFPB - CAMPUS V 90.1



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS/PB
CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO: 90.1
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA-ORIENTADORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ALUNA: DANÚZIA FERNANDES QUEIROGA LEITE

LOCAL: (DO ESTÁGIO) ESCOLA DE 1º GRAU ERNANI SÁTIRO PERÍODO (DO ESTÁGIO) MARÇO Á JULHO

CAMPUS V AGOSTO - 90.1



"QUE A EDUCAÇÃO SEJA PARA CADA
PESSOA UM COMEÇAR A VIVER. VIVEM
DO NUMA DOAÇÃO DE SI PROPRIO AOS
GRANDES IDEAIS DA HUMANIDADE
TODOS CONTRIBUIRÃO PARA O SURGIR
DE UMA SOCIEDADE MAIS HUMANA".

Renê Daumal



À Deus ofereço toda a minha vida.

Aos meus pais e mestres agradeço os bons ensinamentos, a dedicação e empenho que tiveram ao me guiar na escola do saber.

Aos manos que sempre estiveram presente no meu ideal, minha gratidão.

A Escola que atuei e seus funcionários o obrigada pelo o espaço concebido.



Dedico para Aderaldo e Diego, por quem a vida vale.



SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO
II. DESENVOLVIMENTO
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS
ANEXOS



APRESENTAÇÃO

"A educação é um elemento dinâmico capaz de mudanças e de acompanhar o ritmo de desenvolvimento do homem em seu meio"

Mediante as determinações do Curso de Licenciatura "
Plena em Pedagogia, Habilitação em Supervisão Escolar, se faz neces sário a realização de um estágio supervisionado. Tal estágio se com pleta com um Relatório cujo objetivo, descreve todas as atividades" desenvolvidas na escola durante o período de estágio.

E foi, com a orientação da professora Maria Deusa de Sousa que tiv e a oportunidade de realizar atividades capazes de " transferirem a teoria que adquiri durante o curso para a prática na Escola de lº Grau Ernani Sátiro que serviu como campo de estágio.

CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE





DESENVOLVIMENTO

È através do meu conhecimento que vou expor minhas "
idéias para futuras realizações. Pois, todo esse trabalho resume-se
no período do estágio supervisionado o qual procurei desenvolver "
com bastante interesse, responsabilidade e dedicação; demonstrando"
todo meu empenho e esforço de querer atingir uma mudança, esperando
que haja uma produtividade na minha vida profissional.

Conforme fui orientada pela professora Maria Deusa " de Sousa, comecei meu estágio, tendo como campo de trabalho a Escola de lº Grau Ernari Sátiro. Tive bom acolhemento por parte de to dos os membros da escola e em particular pela diretora, sempre pres tativa, a qual a todo instante mantinha diálogo. Apresentei meu objetivo primordial e a finalidade perante a escola, a mesma se prontificou a auxiliar, dando-me total apoio. Através dela, tomei conhe cimento do funcionamento geral da escola e a partir daí começaram " as atividades de estágio.

Mantive o primeiro contato com os professores e neste encontro trabalhei com eles um texto para reflexão - "Mensagem " do Cristo o Grande Inovador" - segue anexo. Um texto muito interessante para quem interpreta e entende com fim de vivenciá-lo. Achei" o texto ideal para sensibilizar as relações humanas entre eles. Foi um trabalho gratificante!

Num segundo contato explorei um outro texto para en riquecer as relações humanas entre os professores - "Procura-se um Amigo". E seu objetivo foi alcançado, discutimos sobre a mensagem " do texto e o encontro ficou marcado com um novo texto imcompleto " "Eu tenho valor" que impressionou a todos pela sua forma de escrita segue anexo ambos os textos.

A partir desses encontros, outros surgiram consequen temente e nesses contatos constantes planejamos juntas e conforme " planejamento fiquei incubida de fazer modelos de atividades estilo novidade dentro das disciplinas Português e Matemática (segue anexo Foi uma experiência marcante pois, a cada nova expe-

riência, nova aprendizagem se adquire.

As atividades foram feitas mediante instruções recebidas pela orientadora de estágio além das inúmeras pesquisas tanto no material universitário como também em livros diversos.

Este trabalho consta mais de pontos positivos que ne gativos porque admiro a luta com obstáculos e dedico-me inteira a ela. Teve seus pontos negativos pelos desencontros que aconteceram, mas tudo foi superado com força e coragem.

Segue também anexo um texto de Walter Nieble de Freitas - "Os deveres do escolar" que, em uma das pesquisas encontrei, interessando logo em colher para deixar na escola.

Diante dos conhecimentos e experiências adquiridos, procurei em todo tempo desenvolver um trabalho coerente e coeso en riquecendo mais ainda os conhecimentos recebidos no decorrez de todo o meu curso.



ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB
CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO 90.1
DISCUPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ALUNA: DANÚZIA FERNANDES QUEIROGA LEITE

TEXTO PARA REFLEXÃO " MENSAGEM DO CRISTO O GRANDE INOVADOR"

"No mundo que eu quis", há um lugar reservado para as

pessoas de boa vontade. E o professor tem esse lugar.

A dureza da missão, a responsabilidade, a disponibilidade, a coragem de ser e o caráter de serviço, atestam esta boa vontade que me comove. E, num momento de eternidade, eu quis criar um "mundo que fosse um paraíso para os meus amigos. Respeitei a liberdade do homem e ... vocês sabam o que aconteceu.

Uma revisão se impôs e eu assumi a missão de salvar o mundo e os homens. E daí, se registra a maior e mais profunda reformulação pessoal que a história já viu - um Deus infinito transformado em homem finito - uma metamorfose que fugiu à compreensão dos ho-

mens e só um mistério poderia contê-la.

Vivi 33 anos entre os homens.

Não critiquei as estruturas. "Dei a Cesar o que é de

Cesar".

Antes dos sistemas, devem mudar as pessoas.

O milagre das transformações não será feito mudando a penas os métodos e a tecnologia. Isso também eu fiz. As minhas parábo bolas, recursos pedagógicos, eram estudo de caso para chegar ao povo. Trabalhei com pequenos e grandes grupos. Porém, o objeto do meu trabalho era "pessoa humana". Era aos seus conteúdos mentais que eu me d dirigia, porque é aí que se promove mudança.

Se as mentes não mudam, estruturas sociais e sistemas

políticos continuarão a escravizar o homem.

Não é fácil mudar, pois o homem tem medo da própria "
realidade porque a verdade ás vezes dé. Mas, este é o caminho do pro
feta: mudar os outros através de uma mudança pessoal. E é também a
atitude do mestre: ser para que os outros também o sejam.

O mestre "busca" com seus alunos e o faz em clima de liberdade, respeitando-lhes o ritmo do crescimento e os limites de

cada um.

"Ide e ensinai a todos os povos".

Se vocês, meus amigos e neus colegas, assumirem de 'fato a condição de mestre, então, eu me sentirei feliz" diante deste mundo meu".

Não temem, estarei com vocês e nas horas difícies seremos apenas um, fazendo da vida, um canto feliz.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB
CURSO: PEDAGOGIA- PERÍODO 90.1
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ALUNA: DANÚZIA FERNANDES QUEIROGA LETTE

TÍTULO DO TEXTO: "EU TENHO VALOR"
OBJETIVO GERAL: Discutir sobre a mensagem do texto.

-pes-r de minh- m-quin- de escrever ser um modelo "-ntigo funcion-r bem, com exceç-o de um- tecl-. H- 42 tecl-s que "funcion-m bem, menos um- e isso f-z um- grande diferenç-. Temos o cuid-do que o nosso grupo n-o sej- como ess- m-quin- de escrever e que todos os seus membros tr-b-lhem como devem.

Ninguém tem o direito de pens-r: "-fin-l, sou -pen-s um- pesso- e sem dúvid- n-o o f-r- diferenç- p-r- nosso grupo".

Compreendemos, p-r- o grupo poder progredir eficiente mente, precis- de p-rticip-ç-o -tiv- de todos os seus membrod. Sem - pre que você pens-r que n-o precis-m de você, lembre-se d- minh- m- quina de escrever e dig- a si própria: Eu sou um- d-s tecl-s impor "t-ntes n-s ness-s -tivid-des e os meus serviços so muito necess-rios.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB
CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO 90.1
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ALUNA: DANÚZIA FERNANDES QUEIROGA LEITE



OS DEVERES DO ESCOLAR

Os deveres do escolar Já sabe você quais são? Vou dizê-los um a um Preste, pois, muita atenção:

Compareça sempre à escola Antes do horário marcado, Levando tudo o que o mestre Lhe tenha solicitado.

Entre logo em sua fila Assim que o sinal for dado, Sem conversas e sem gritos, Conservando-se alinhado.

Em aula preste atenção Naquilo que o mestre ensina. Não converse e não graceje. Não pertube a disciplina.

Se você faltar ás aulas, Seja por forte razão; Neste case, não se esqueça, Leve a justificação.

As correrias e gritos Precisum ser evitados, E os brinquedos perigosos Não devem ser praticados.

Só se retire da classe Por extrema precisão, Quem procede desta forma Não interrompe a lição.

Não escreva nas carteiras Nem josue papel no chão. Estes atos so demonstram A falta de educação. Trate com zelo e carinho Do material escolar, Quem não cuida do que é seu Do alheio vai precisar.

Leve depois de assinado. Bem limpinho o boletim; É caprichosa a criança Que procede sempre assim.

Lápis, caderne, borracha, Tudo aquilo que encontrar, Você deve incontinenti Ao professor entregar.

Ao terminarem as aulas Evite brigas e farras. Vá direito para casa Sem praticar algazarras.

As plantas e os animais São obras do Criador. É dever de gratidão Protegê-las com amor.

Agora quero lembrar Un dever de honestidade; Nunca deixe que a mentira Tome o lugar da verdade.

O nome de sua escola É patrimônic sagrado, É dever de todo aluno Mantê-lo sempre elevado.

Não precisa o bom aluno Quem vigie od atos seus, Sabe ele que em toda parte Está a presença de Deus.

Walter Nieble de Freitas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS: PARAÍBA
CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO 90.1
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ALUNA: DANÚZIA FERNANDES QURIROGA LETTE



MODELO DE ATIVIDADES PARA AS QUATRO SÉRIES PRIMÁRIAS DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

- 1. TÉCNICA DE REDAÇÃO
- * ENTREVISTA
- Roteiro:
- A. Podem ser entrevistados; o diretor, os professores ou alguém da es cola, o prefeito, etc.
- B. Planejamento da entrevista- Os alunos escolhem quem entrevistar " (fazem o convite), qual o assunto da entrevista e as perguntas que serão feitas ao entrevistado.
- C. Realização da entrevista:
- apresentar-se cordialmente;
- fazer perguntas claras, com linguagem correta;
- ouvir as respostas com atenção e interesse;
- esperar o momento certo para pedir esclarecimentos;
- fazer anotações corretas;
- agradecer ao entrevistado pela sua atenção.
- D. Resultado- Apresentar à classe o conteúdo da entrevista, para ser comentada, discutida e se fazer um relatório sobre ela.
- 2. TÉCNICA DE REDAÇÃO
- * DIALOGO

A. Complete o diálogo entre dois colegas





B. Copie o diálogo dos balões, seguindo a ordem da conversa. OBS: Os personagens variam a critério pessoal.

3. TÉCNICA DE REDAÇÃO

* EXPRESSANDO SUAS IDÉIAS E SE COMUNICANDO

A. Você gosta de histórias? Então continue esta:

Certa vez, Paulinho encontrou seu amiguinho no terreiro de sua casa...

- B. Coloque um título sugestivo a esta história.
- 4. TÉCNICA DE REDAÇÃO
- * CRIATIVIDADE
- A. Use sua imaginação e procure ilustrar com desenhos, cores, recortes, etc alguma coisa que represente a natureza.
- 5. TÉCNICA DE REDAÇÃO * DESENVOLVENDO IDEIAS
- A. Pense, fale e escreva, continuando uma história com o seguinte " começo:

A vovo de Marcos, meu colega, veio passar uns dias em sua casa.

Todos nos, que já a conheciamos, fomos lo go cumprimentá-la.

Ela gostava de nos contar histórias. Desta vez contou-nos a seguinte: ...

- 6. TÉCNICA DE REDAÇÃO
- * DESCRIÇÃO
- A. Descreva sobre sua professora, seguindo o roteiro abaixo:
- Como ela é? (alta, baixa, magra, gorda, loira, morena, etc.)?
- Usa óculos ou não?
- Como ela trata os alunos?
- Como ela costuma ensinar cu corrigir os erros dos alunos?
- Fale mais coisas que você gostaria de dizer sobre ela?
- Não se esqueça de mencionar seu nome.
- 7. TÉCNICA DE REDAÇÃO
- * COMPOSIÇÃO
- A. Faça uma composição sobre uma festa de São João e empregue as seguintes palavras:

FOGUEIRA - BALÃO - BANDEIRINHAS - PIPOCA - QUADRILHA - MÚSICA - MILHO

- 8. TÉCNICA DE REDAÇÃO
- * EXPRESSANDO AS IDEIS
- A.Desenhe no caderno seu brinquedo preferido e escreva sobre ele.
- B. Recorte e cole figuras de brinquedos.
- 9. TECNICA DE REDAÇÃO
- * CRIATIVIDADE
- A. Desenhe uma flor e faça uma ou duas frases sobre ela.
- 10. TÉCNICA DE REDAÇÃO * FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO

Continuação do Nº 10 FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO (LÍNGUA PORTUGUESA) 1. Coloquei título na composição? 2. Deixei parágrafos nas orações? 3. Escrevi com letra bem feita? 4. Pontuei certo as orações? 5. Consegui expressar minhas idéias? 6. Escrevi certo as palavras? 7. Gostei do que escrevi? ATIVIDADES ESCRITAS 11. Completando e fazendo colagem: a) 0 carteiro entregab) O padeiro fag---e) O professor---12. Palayras Cruzadas 1. papel 2. mal 3. útil 4. farol 5. cidadão 6. capitão 1 7. gás 13. Descubra a palavra e escreva: a) O choro significa---b) O sorrise significa---c) Os indios se comunicam pord) Os mudos falam por---e) O país onde se realiza a copa 90-f) O goleiro da seleção brasileira---14. Com as sílabas da estrela forme palayras. Eu comecei. 15. Forme palavras no quadro, de maneira que a letra /0/ fique sempre no centro. Veja o modelo: 0 ${\cal B}$

AL AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE PARTY

401 mc68
16. Descubra a palavra e escreva:
a) Antônimo de fecha
b) Que tece a aranha
c) Aumentativo de rapaz
c) Aumentativo de rapaz———————————————————————————————————
f) Estação de calor
17. Escreva o que se pede adiante de cada número:
1. Que você bebe quando sente sede?
2. Antônimo de morte.
3. Sinônimo de rezar.
4. Que se usa para viajar.
5. Sinônimo de amola.
o. Mascalino de galinna.
7. Você descobriu a palavra?
18. Passe uma linha em volta da sílaba que aparece em todas as pala
Vrasi
COMADRE - CAMA - MADEIRA - MAMÃE - AMANHÃ - MAMADEIRA - AMAZONIA - MAMÃO - MARIA - MACARRÃO - UMA - MARAVILHA - COMANDAVA - PROBLEMA.
19. Faça uma frase com uma dessas palavra
- BRASIL
- VIDA
- AMIZADE
20. Substitua a palavra destacada por outra de igual valor:
a) O bom aluno obedece ao professor.
b) A criança canta feliz.
21. A conversa de Marcos com os seus amigos ia tão animada mas quar do viram
A narração foi interrompida. O que você acha que aconteceu? Continue a narração
22. Complete as frases dando sentido contrário as palavras destacada) Bem cede a acordou seu
b) Atravessou a para pegar um cipó.
23. Pense em dois nomes de pessoas e em dois nomes de cidades que v
cê gostaria de conhecer. Agora escreva-os:

- 24. Escreva uma frase, usando as palavras ou expressões:
- copa do mundo
- professor
- querida mamãe
- colega
- 25. Crie uma história em que apareçam os seguintes elementos:
- vovo
- uma casa
- um rio
- duas crianças
- 26. Termine, per favor, este bilhete para min:

Uiraúna, 62 de julho de 1.990.

Querida amiga Marta,

Amanha não haverá aula, ...

27. ATIVIDADES DE RECREAÇÃO:

* CHARADAS

+tas correm com medo do

- 28. Recorte de revista, figuras de pessoas indicando hábitos de higie ne e cole-as em seu caderno.
- 29. Pinte as vogais que aparecem juntas nas seguintes palavras:

30. Invente um diálogo empregando corretamente a pontuação. Pode ser qualquer assunto, como: um pai e um filho conversando sobre passeio ou estudos; uma menina conversando com uma colega...



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB
CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO 90.1
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PROFESSORA: MARIA DEUSA DE SOUSA
ALUNA: DANÚZIA FERNANDES QUEIROGA LEITE



MODELO DE ATIVIDADE PARA AS QUATRO SÉRIES PRIMÁRIAS DISCIPLINA: MATEMÁTICA

PROBLEMAS:

- 1. Em uma estante havia 36 livros. Foram colocados mais 18 livros. Quantos livros ficaram na estante?
- 2. Paulo entrou na escola de 1º grau com 7 anos de idade e lá este ve durante 8 anos. Com que idade Faulo saiu da escola?
- 3. Comprei cinco paes por Cr\$ 15,00 e dei em pagamento Cr\$ 12,00. Quan to fiquei devendo?
- 4. Se um pão custa de 3,00, quanto custarão 6 pães?
- 5. Um professor ganha 0\$ 9.823,00. Quanto ganha deis professores jun tos?
- 6. Em um grupo escolar, há 785 meninos e 687 meninas. Quantas meninas há a menos?
- 7. Papai tem 41 anos e mamãe 35 anos. Qual a diferença de idade entre os dois?

RESPONDA: Quanto custa:

a) um caderno	a) um pao
b) una régua-	b) uma laranja
c) uma borratha	e) um litro de leite
d) um lápis	d) um Kade arroz-
e) uma caneta	e) um Kade fei jão

Agora resolva os problemas:

- 1. Papai trouxe para meu irmão 1 lápis, 1 caneta e 1 borracha. Quanto papai gastou em todo material?
- 2. Dei 0\$ 50,00 para comprar uma dúzia de laranjas. Quanto recebi de troco?
- 3. Preciso comprar um litro de leite e 4 paes, porém só tenho (\$20,00. Quanto me falta para fazer essa compra?

THE RESERVE THE PARTY OF THE PA

4. Com Cr 15,00 quantos paes posso comprar?

- 5. O dinheiro de Antônio deu para comprar 2 borrachas e ainda lhe sobrou Co 5,00. Quanto possuía Antônio antes da compra?
- 6. A professora com Cr 50,00 comprou -----canetas?

Calcule:

- 1. A soma de 2 dezenas de lápis, 5 centenas de cadernos e 2 milhares de régua.
- 2. A soma de e dezenas de borrachas com 2 centenas de canetas.
- 3. Este é para terminar! Calcule a soma:
 - 16074328 + 53708432

Complete:

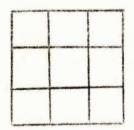
- 1. O dobre de 8 paes
- 2. O triplo de 4 litros de leite-
- 3. A metade de 20 lápis
- 4. A terça parte de 1 cuscus

Responda:

- 1. Qual o número que subtraído de 3 resulta 15?
- 2. Qual o número cujo dobro é 32?
- 3. Pensei em um número, adcionei 8 a este número e encontrei 20. Qual é o número?
- 4. Qual é o número que dividido por 6 dá 25?
- 5. Qual é o menor número que se escreve com três algarismos?
- 6. Qual é o mamor número que se escreve com três algarismos?
- 7. Quais são os números que se escrevem com três algarismos iguais?
- 8. Qual é o menor número que se escreve com três algarismos diferentes?
- 9. Qual é o maior número que se escreve com três algarismos diferen-

Resolva se for capaz:

- Disponha os números 1,2,3,4,5,6,7,8,9 dentro do quadrado, de manei ta que, em qualquer direção o total seja sempre 15.





Manusia Ternandes Queiroga Seite



Trabalho unsuderado álimo, dado o desempenho brilliante da Alema efoto 9,5 (node e meio)

> Superiors, 10 de figusto de 1990 Sain Dansa de Sonso-Profa Opentadoro-

> > O CAMPOS V